

JORNAL DO COMMERCIO

ANNO XI

TYPOGRAPHIA E REDACÇÃO
PRAÇA 15 DE NOVEMBRO, N. 14
PROPRIEDADE DE
MARTINHO CALLADO & EDUARDO HORN

ESTADO FEDERAL DE SANTA CATHARINA

Desterro—Quarta-feira, 9 de Julho de 1890

ASSIGNATURAS
Trimestre (capital).....38000
(Pelo correio) Semestre.....78000
PAGAMENTO ADIANTADO
Numero avulso 40 rs.

N. 114

TELEGRAMMAS

Joinville, 8 de Julho,
à noite:

Consta Governador
Paraná expediu 70 pra-
ças linha para barreiras!

CANAC

CONFLICTO

Hontem á ultima hora rece-
bemos o telegramma, que vai
publicado no lugar competen-
te, do qual se vê que o gover-
no do Paraná, ao que consta,
expedira forte contingente de
linha para as barreiras!

Não temos phrase bastante
energica para significar o nos-
so protesto contra semelhante
procedimento, caso elle seja
exacto.

Aguardando a successão dos
factos e as providencias que
solicitamos do dr. governador
do Estado, promettemos acom-
panhar o assumpto.

O cidadão secretario do Es-
tado recebeu hontem o seguin-
te telegramma:

«Tubarão, 7.—Governador
recebido com festas ruidosas ao
chegar o expresso, sendo co-
berto de flôres; desembarcou
ao som do hymno, aclama-
ções, girandolas. Orou bri-
lhantemente dr. Polydoro, sen-
do coberto de applausos. Dr.
Lauro acompanhado por toda
a população dirigio-se á casa
do cidadão João Cabral onde
hospedou-se. Reina muita ale-
gria.—(Assignado) Capitão Li-
VRAMENTO.»

FALLECIMENTO

Falleceu hontem nesta capi-
tal, com 86 annos de idade, a
exma. sra. d. Laurinda Maria
da Conceição Farias, avó do sr.
alferes Emygdio Teixeira de
Azevedo.

USINAS DE TRIGO

Lê-se no *Jornal*, do Rio:
«O governador de Minas Ge-
raes, contrahendo com o enge-
nheiro Manoel de Jesus Valde-
taro e Jesus Baptista Ferreira
da Costa o estabelecimento de
usinas de trigo bem como de
um campo de experiencias na
quelle estado, prometteu aos
concessionarios solicitar do go-
verno federal diversos favores
reputados necessarios á exequi-
bilidade da empreza. Attenden-
do a esta requisição, acaba o sr.
ministro da agricultura de con-
ceder-lhes, na forma e mediante
as condições do § 4º, art. 8º,
aprovado pelo decreto n.
10.393 de 9 de Outubro de

1889, isenção por 10 annos dos
direitos de importação sobre
machinas, instrumentos arato-
rios e objectos exclusivamente
destinados ao serviço das usi-
nas e do referido campo de ex-
periencias. Consta-nos, outro-
sim, haver sido concedida aos
empresarios isenção de frete,
por dois annos, para a farinha
de trigo que exportarem pela
estrada de ferro central do Ba-
zil (antiga Pedro II), e, findo
este prazo, abatimento de
50 % nas tarifas. Igual abati-
mento será concedido por dez
annos ao transporte de materi-
aes, instrumentos e adubos pa-
ra as usinas e campo.

O estado de Minas Geraes
possue extensas zonas apropri-
adas á cultura do trigo e é para
esperar que, mediante a funda-
ção de fabricas, convenientemente
situadas, possa elle breve-
mente a remaneraçãõ cultura expan-
dir-se ali em larga proporção.»

VAPOR

E' esperado hoje o vapor na-
cional *Porto-Alegre*, pro-
cedente da capital federal.

LAGUNA

O vapor *Laguna* segue
hoje para o sul do Estado.

Carta

Recebemos hontem a seguin-
te carta:

«Desterro, 8 de Julho de
1890.—Cidadão redactor: Fal-
leceu hoje D. Laurinda Farias,
respeitavel matrona, avó do
primeiro dos signatarios desta.
Sendo preciso um sacerdote
que lhe prestasse os auxilios
da sua religião, foi-nos difficul-
tada essa missão pela falta de
padres em a nossa capital.

O vigario da Matriz achava-
se fóra!—Vossos, etc.—Alferes
EMYGDIO TEIXEIRA DE AZE-
VEDO.—Alferes JOAQUIM PEREIRA
DA SILVA.—Alferes JOÃO
BAPTISTA CEARENSE.»

ALLIANÇA

Paris, 28.—Os jornaes de
S. Petersburgo affirmam estar
concluida uma alliança offensiva
e defensiva entre a Inglaterra e
Alemanha.

Esta noticia é acompanhada
de maiores commentarios, de-
vendo ser especialmente men-
cionada a cathorica affirmação
de que o governo do czar oppõe-
se decididamente a cessão da
ilha de Heligoland, uma das pre-
liminares do accordo entre
aquellas potencias.

LUIZA MICHEL

Paris, 28.—Luiza Michel
manifestou intenção de estabe-
lecer colonias nihilistas na
America.

Molestia da pelle—
Unico medicamento: o Elixir de
Velame e Guaco, de Rauliveira.

O PARANÁ EXORBITANDO

De novo, agita-se a questão
de limites estabelecida, de ha
muito, entre nós e o estado do
Paraná, e, desta vez, mostran-
do um caracter exorbitante
do lado dos nossos vizinhos.

Não carecemos de repetir
mais a estranheza despertada,
em todos os tempos, pela indif-
ferença com que o governo ge-
ral, no antigo systema, recebia
as continuadas reclamações
que versavam sobre essa velha
pendencia e, sobretudo, a mo-
rosidade com que desenvolvia
os seus apregoados estudos a
respeito.

Para demonstrar-se que o
Paraná cahira nas boas graças
dos antigos governos, fossem
elles do partido liberal, ou do
partido conservador, e era,
sem reservas, amparado nas
suas desmarcadas ambições de
invadir a linha divisoria e es-
bulhar uma importante zona
do territorio que nos compete
de direito—basta recordar que
os poderosos documentos que
justificam os verdadeiros limi-
tes entre os dous estados e que,
em consequencia, descobrem a
sem-razão do Paraná, nunca
influiram de modo a resolver-
se, definitivamente, as bases
do accordo racional traçado no
objectivo desse mesmo litigio
pendente.

Até aqui supponha-se mes-
mo desculpadas as protelações
exigidas pela condescendencia
que o Paraná logrou merecer
sempre dos antigos governos.

Hoje, porém, o assumpto
multiplica de gravidade.

Os nossos vizinhos, reinci-
dindo nas suas injustas preten-
ções, arriscam-se agora a esta-
belecer barreiras fiscaes no Rio
Negro e, com isso, impedir
o curso da herva-mate para os
mercados compradores e depo-
sitarios, neste estado.

Sobre revelar um vexame de
alto quilate, esse procedimen-
to do Paraná exorbita da nor-
ma dos respeitos obrigados pe-
la situação da propria questão
estabelecida, ao ponto de co-
agir a população e o commercio
dos futuros municipios de
São Bento e de Joinville e agi-
tal-os em um conflicto grave,
forçado pela competencia com
que devem cuidar dos seus in-
teresses e da qual não será li-
cito alienarem quinhão algum.

Effectivamente, o certo é
que as ambições dos nossos vi-
zinhos tomam proporções ele-
vadas, e no pé em que já se
acham, actualmente, expri-
mem uma arriscada em face da
qual não se pode conceber a
ausencia de protestos e embar-
gos de modo que prohiba-se
usurpar-nos pela audacia da
invasão, aquillo que não es-
pera-se obter pelos conselhos
da razão demonstrada.

Veem os poderes publicos
que os municipios de São Ben-
to e de Joinville, surpreendi-
dos pelo estabelecimento de

barreiras fiscaes no Rio Negro,
estam, de facto, cerceados no
curso do seu maior commercio,
usurpados nos seus direitos de
territorio, ameaçados de agita-
ções e conflictos repetidos, e
isto parece reclamar que, ur-
gentemente, se decida do caso,
accentuando medidas que con-
tenham ao Paraná no desdo-
bramento dos seus excessos.

LYDIO BARBOSA

Conferencia internacional americana

Lê-se no *JORNAL*, do Rio:

«No dia 2 de Outubro de
1889, como já sabemos, reuni-
ram-se em Nova-York, por con-
vite do governo dos Estados-
Unidos, os delegados das na-
ções da America para tratarem
do melhor meio de promover o
desenvolvimento do commercio
e reforçar e estreitar as rela-
ções entre os diversos paizes do
continente americano.

As sessões do congresso, que
principiaram a 18 de Novem-
bro, terminaram a 19 de Abril
do corrente anno, e durante
estes cinco mezes as diversas
commissões emprehenderam os
seguintes trabalhos:

Arbitramento, de que já nos
occupamos e cujo tratado foi
assignado em Washington;

Estabelecimento de um Ban-
co Internacional Americano
com carta-patente do governo
dos Estados-Unidos da America
do Norte capital de \$10.000.000
e com filiaes ou agencias em
todos os paizes da America;

Moeda uniforme e universal
para o continente americano,
ficando resolvido, depois de
largo debate, que fosse o as-
sumpto submettido a um con-
gresso especial, convocado,
dentro de um anno, pelo presi-
dente dos Estados-Unidos, para
que os delegados das diversas
nações poussem estudal-o a fun-
do e tentar um plano completo.

Linha de vapores, estabele-
cimento, com auxilio dos go-
vernos, de uma linha bimensal
de vapores de boa marcha en-
tre os Estados-Unidos, Rio de
Janeiro, Montevideo e Buenos-
Ayres; e de uma linha auxiliar
de vapores para fretes entre o
Brasil e os Estados-Unidos, di-
vidindo os dous paizes entre si
as despesas. Os governos dos
diversos paizes beneficiados
pelas duas linhas devem con-
correr para as despesas na se-
guinte proporção:

Estados-Unidos.....	60 %
Republica Argentina 17 1/2 %	
Brasil.....	17 1/2 %
Uruguay.....	5 %

O periodo da subvenção será
de dez annos.

A' vista da grande proporção
paga pela America do Norte, os
navios devem ser construidos
nos Estados-Unidos, ficando
aos outros estados, que derem
subvenção, o direito de impôr
a sua bandeira e registro a um
certo numero delles, na pro-
porção do auxilio que pagarem.
Em caso de guerra, cada na-

ção poderá servir-se dos navios
sob a sua bandeira para ar-
mal-os como transportes ou
cruzeiros, pagando o respectivo
valor;

Estrada de ferro continental
que ligue os dous continentes,
utilizando-se, tanto quanto
possivel, as linhas já existentes
e nomeando-se uma commissão
internacional de engenheiros
para demarcar os terrenos e
caminhos;

Leis internacionaes e extra-
dição;

Liga aduaneira e reciproci-
dade de tratados entre os di-
versos estados;

Marcas registradas e proprie-
dades litterarias, no sentido de
protecção e punição em caso da
violação de marcas, e estabele-
cendo que autores, artistas e
inventores gozem em todos os
paizes da America dos mesmos
privilegios de que gozam pela
lei do estado em que tiverem
lugar as produções e inven-
ções originaes;

Regulamentos de alfandega,
isto é, estabelecer uma nomen-
clatura uniforme, alphabetica,
com os seus equivalentes nas
linguas ingleza, hespanhola e
portugueza, de todos os artigos
que pagam direitos de entrada
e que deve servir de base aos
manifestos, facturas, despachos
e mais documentos de alfandega;

Direitos de porto; systema
uniforme de quarentenas; ado-
pção do systema metrico de
pesos e medidas; e agencie a na-
cional de estatisticas.»

S. PAULO PROGRIDE.....

S. Paulo, 28.—Continúa
aqui a grande procura de terre-
nos, que nestes ultimos dias
têm sido vendidos por preços ex-
traordinarios.

—Trata-se nesta capital da
organização de uma empreza,
cujo fim é fabricar calçado e ar-
teiros e preparar couros. Estão á
sua frente importantes negoci-
antes.

—Consta que a companhia
Ituana foi vendida á familia
Cunha, sendo as suas acções co-
tadas a 240\$000.

S. Paulo, 28.—Nesta capi-
tal e na cidade do Rio de Janeiro
abrir-se ha brevemente a sub-
scripção das acções da compa-
nhia Mercantil de Cereaes que
conta com o apoio do Banco
Construtor de S. Paulo.

—Foram apresentadas ao go-
vernador deste estado as plan-
tas das linhas para o Bom Re-
tiro e Bella Vista.

Acompanham-as desenhos
de estações, carros para passagei-
ros, correios, etc.

Os trabalhos devem ser inicia-
dos, com a maior brevidade.

Thesouro do Estado

Rendimento de 1 a 8 de Julho:
Renda geral..... 3.589\$931
» especial..... 49\$759
» municipal..... 160\$348
3.800\$038

É nosso correspondente em Paris, para annuncios e reclamações, o sr. A. Lorette, rua Commarin, n. 61.

A IMPRENSA

E A

CONSTITUIÇÃO

Com a devida venia do importante organ fluminense GAZETA DE NOTÍCIAS, começamos hoje a transcrever o resumo que esse collega está fazendo da opinião da imprensa da capital federal e dos Estados sobre a Constituição Política da Republica dos Estados-Unidos do Brazil:

A DEMOCRACIA de 23 e 24 do mez passado, em artigo editorial, assignado pelo sr. dr. Vicente de Souza, sem discutir a materia da Constituição, limita-se, de accordo com as idéas anteriormente sustentadas, a lamentar que o governo não decretasse desde já a lei organica da Republica, assumindo a responsabilidade inteira desse acto.

No numero de 23, e tambem em artigo assignado pelo sr. dr. Saturnino Nicoláo Cardoso, sustenta-se essa doutrina. O articulista vê no facto de deixar-se ao Congresso a autoridade para resolver sobre a Constituição, certo espirito de condescendencia do governo para com o parlamentarismo, que o collega condemna, recolhendo da historia patria e da historia europeia os desastres causados por esse systema politico.

Condenna ainda a permanencia das condecorações; «a confusão politica com a administração, e principalmente de concentração politica com concentração administração, e, o que é peor, com a administração financeira». Desenvolvendo estas idéas, e tratando da attribuição conferida ao governo de crear bancos de emissão, o collega sustenta que, dada a diversidade que existe entre as diferentes zonas do paiz, aos Estados é que devia competir a sua organização financeira, porque um molde geral não pôde servir a tão variados interesses.

A CIDADE DO RIO applaude o systema que o governo adoptou para promulgar a Constituição. Estranha, porém, que não fosse immediatamente posta em vigor na parte que dá as qualidades e declara os direitos dos cidadãos brasileiros; isso garantiria melhor a liberdade

do eleitor, quando chamado ás urnas.

Reconhece as boas intenções do governo, que quer entregar ao povo o poder que delle recebeu; além dos actos da dictadura, demonstra cabalmente esta intenção o ultimo decreto promulgado. Compreende que haja ainda certa preocupação do governo quanto a perturbações provocadas por abuso de liberdade; mas entende que essa preocupação não tem razão de ser, porque já está tirada a prova do consenso unanime do povo á transformação politica, porque a Republica já tem o reconhecimento de todas as republicas do mundo, e porque a resistencia das monarchias em reconhecer a não é senão o receio do effeito da integração politica dos governos americanos sobre suas colonias.

O JORNAL applaude a decretação da Constituição, do modo pelo qual foi feita, para que sobre ella se pronunciem os representantes da nação. Promette discutir, no intuito de cooperar para a maior felicidade da patria, o decreto de 23 de Junho «que desde já podemos dizel-o, parece-nos resenhar-se da rapidez com que foi organizado e de preconceitos injustificaveis.»

O CORREIO DO POVO dá como prova da sinceridade com que procede o governo provisório, não querendo tirar proveitos proprios das circunstancias em que o collocou a revolução, o facto da decretação da lei organica da Republica.

Estranha, porém, que nas condições actuaes, quando o governo nada tem a temer do povo, que o auxiliou na sua missão; quando não tem inimigos a combater no estrangeiro, onde a Republica está prestigiada pelo reconhecimento de todas as nações republicanas; quando o credito publico mantém-se inalteravel e o paiz entra n'uma phase de prosperidade demonstrada pela multiplicidade da applicação de capitais; quando está aberto o periodo eleitoral, estranha que não sejam desde já garantidos em sua plenitude os direitos dos cidadãos, continuando sufocadas certas liberdades que a dictadura julgou prudente restringir, pelo cerceamento da livre manifestação da imprensa, e pela criação de fóros especiaes para julgamento de delictos politicos.

O governo continúa a ter

meios de reprimir abusos que porventura resultem do exercicio desses direitos; não attenderia contra a soberania do Congresso, decretando-os, porque esses direitos necessariamente serão por elle decretados, uma vez que estão implicitamente comprehendidos em toda a organização democratica; e mais garantiria a autoridade do Congresso, cuja eleição sem a coexistencia delles correria o risco de não parecer livre.

O BRAZIL censura que o governo tenha faltado á promessa que fez de convocar a constituinte; aponta as restricções da Constituição em relação ao catholicismo; e appella para o Congresso, dizendo que o patriotismo dos catholicos brasileiros nas proximas eleições tem de decidir sobre uma Constituição que «é a consagração solemne do estado atheu.»

O CRUZEIRO estranha que se decreta um projecto, que mesmo porque é projecto, é possível de emendas e discussão, promette apreciar-o; comparando os principios ali estabelecidos com os principios exarados em outras organizações democraticas, e promette fazel-o sem prevenções.

Condemna as restricções impostas á União e aos Estados sobre materia religiosa, dizendo que taes restricções só atacam o catholicismo, visto que essa é a religião da maioria dos brasileiros.

Cita a Constituição da Suíça, que não insereveu principios tão absolutos, e que não prohibio os cantões de terem religião propria, tanto que ha cantões que estatuem sobre cultos.

Quanto aos Estados-Unidos, diz o collega que o Congresso não pôde fazer lei estabelecendo religião do Estado ou prohibindo o livre exercicio de uma religião; mas ali não se limitou a soberania dos Estados neste particular.

O collega promette continuar neste analyse, declarando que o programma de paz e liberdade do partido catholico foi repellido pela Constituição. (Continúa)

O EXERCITO ALLEMÃO

Berlin, 28. —Pela proposta do governo o effectivo do exercito será elevado de 486.983 homens.

«ALMIRANTE BARROSO»

Da «Revista Maritima Brasileira»:

«Com satisfação traduzimos o seguinte artigo publicado em jornaes francezes a respeito deste navio, que, sob a chefia do contra-almirante Custodio de Mello, está prestes a terminar a sua viagem de circumnavegação.

«A partid dos Brasileiros» —O cruzador brasileiro «Almirante Barroso, commandante Leão, capitão de bandeira do contra-almirante Mello, depois de uma estância de vinte dias em nosso porto, partio esta manhã ás 6 horas para realizar sua volta ao Brazil, donde partio em Outubro de 1888.

No momento de suspender, içou a bandeira, logo todos os nossos navios arvoraram suas, e quando o cruzador seguiu á vante, passando pela proa do «T d n t», arvorando o pavilhão do contra-almirante Alquer, commandante interino da esquadra, a musica do «Almirante Barroso» fez ouvir a «Marselha», depois o hymno nacional brasileiro. O almirante Mello, o commandante Leão etodo o estado maior do cruzador, colhidos no tombadillo, agitavam seus bonets e gritavam em coro: «Viva a França! Viva a Republica!»

O «T d n t» e todos os navios da esquadra immediatamente responderam a esse testemunho de sympathia.

Depois desta troca de cortezias, seguiu para dirigir-se a Barcelona, onde deve demorar-se muito pouco.

A população não teve senão que felicitar-se por suas excellentes relações com o cruzador, com os seu pessoal marinheiro, e admirar a conducta exemplar de sua guarnição.

Guardarem s boas recordações da exquisita urbanidade, da franqueza e da lealdade de caracter dos officiaes deste navio e em particular das altas qualidades do seu valoroso chefe o contra-almirante Mello, o antigo immediato do commandado «Rio de Janeiro», um dos raros sobreviventes do combate de Curuzú (Paraguay 1865), da ante o qual um torpedio de fundo fez saltar esse coraçao arrastando consigo, para o fundo do rio, seu commandante Americo Brazilio Silvado, quatro officiaes e dous terços da guarnição.

Nós não saberíamos terminar sem desejar ao «Almirante Barroso» uma feliz viagem e sem lhe dizer, não adeus, mas sim até á vista. Toulon, Maio, 1890. H. LETUAIRE, syndicat du commerce e de l'Industrie — VIDAL DE OLIVEIRA.

Bronchite e rouquidão — Está verificado que o unico remedio é o Agico com Tolu e Guaco de Rioliveira.

Caixa Economica

Movimento de 8 de Julho:
Entrada 1:456,000
Retirada 197,944
Saldo dos depositos na presente data 1:258,056 757:397,520

Quadros de receita e despesa

O ministerio da fazenda expedio a seguinte portaria-circular, com data de 26 do passado: «Ruy Barbosa, presidente do tribunal do thesouro nacional, ordena aos srs. inspectores das thesourarias de fazenda que remettão impreterivelmente ao thesouro, por todo o mez de Setembro proximo viadouro, os seguintes quadros:

«1º, da receita e despesa da nação no exercicio de 1889, modelo n. 1;

«2º, da receita e despesa de cada estado (provincia) extrahido do balanço da competente repartição fiscal, modelo n. 2;

«3º, da receita e despesa das intendencias (camaras municipais) organizado á vista dos balanços parciaes existentes no archivo das extinctas assembléas provinciaes ou na secretaria do governador, modelo n. 3. — RUY BARBOSA.»

DIARIO MERCANTIL

O Diario Mercantil de S. Paulo devia reaparecer no dia 1 de Julho, sob a redacção do sr. Edmundo Salomonde.

Guarnição

O 25º batalhão da hoje a guarnição da cidade e o regimento do Thesouro do Estado.

É official de dia á guarnição o alferes Brazillano Alves do Nascimento.

É official d'estado maior o alferes José Simplicio de Senna.

Baixaram a hospital militar o ansejada Lucio Condado de

FOLHETIM

42

A ESTALAGEM

POR

PAULO MAHALIN

PRIMEIRA PARTE

Os assassinos

VIII

A PESSOA ESPERADA

Boa obra fizeste. Aposto que ella está dormindo em pé!

Marianna accrescentou com azedume:

—Ella não sabe fazer nada. Não presta para nada.

Gastão ia fallar par d'esse par a menina, quando uma mão

toçou na sua, e uma voz, a de Florença, disse-lhe ao ouvido:

—Não se deite, apague a sua vela e espere-me.

O mancebo quiz arriscar uma pergunta. A mão tapou-lhe a bocca, e a voz, fraca como um sopro, supplicou-lhe:

—Peço-lhe em nome de Deus!

Alguns minutos depois, a viuva tinha installado o senhor dos Armoises no numero 1, e o emigrado ouviu-a dizer, quando descia, em tom alegre, ás filhas:

—Agora, vamos dormir, meninas. Os seus irmãos voltarão quando quizerem. Conosco ha de ser um somno só até amanhã de manhã.

Decorreu cerca de uma hora.

A hospedaria estava escura e em silencio de alto a baixo. En tretanto, erraria quem pensasse que todos alli estavam com a ca-

beça no travesseiro. No quarto que ficava por cima da cozinha, as camas dos tres rapazes estavam vazias. Vazia a da mãe, vazia a da irmã mais elha, no quarto que confinava com a sala dos viajantes.

Nesse quarto só a cama de Florença estava occupada. A menina parecia dormir, com a cabeça mergulhada nos seus cabellos dourados. As cobertas chegavam-lhe até os hombros.

Só se ouvia o tic-tac do relógio da sala.

Pouco depois o relógio rustico deu meia-noite.

Florença abriu os olhos e apoiou-se no cotovello. A principio, pareceu escutar. Nada se movia na casa. Lançou um rapido olhar ás camas da viuva e de Marianna e não pareceu muito admirada da ausencia desta. Sahio da cama.

A porta do quarto, empurrada de leve, abriu sem ranger.

Florença atravessou com cautela a sala dos viajantes.

Havia na cozinha, como já dissemos, um corredor que ia ter a um pateo.

No meio desse corredor, em um vão escuro, havia uma porta pequena, baixa, estreita, quasi invisivel, da cor da parede; era a porta da adega; dizia a gente da estalagem.

A Benjamina entrou nesse corredor e parou diante dessa porta. De ordinario esta estava fechada e a fechadura desafiava qualquer tentativa. Mas Florença sabia que nessa noite havia de encontrá-la aberta. Empurrou-a, pois, resolutamente, e entrou em um corredor, cujo ar tinha um sabor humido. Ouvia-se ao longe som de vozes. Os pés nus da menina escorregavam no solo.

A despeito da escuridão, ella

caminhava sem hesitar, como um cego em caminho percorrido muitas vezes.

Se uma luz qualquer tivesse lhe allumiado os passos, ter-se-hia visto que o caminho que seguia era um cano apertado, cortado na terra, cujas paredes distillavam uma especie de tanspiração brilhante. Esse corredor tinha cerca de trinta metros de comprimento. Na sua extremidade havia outra porta solida, do outro lado da qual um tinir ruído de copos e de garfos acompanhava uma discussão animada, entrecortada de risadas e de imprecações.

Florença reteve a respiração.

Abaixou-se e olhou pelo baranco da fechadura.

XI

CEIA DA FAMILIA

Imagine o leitor uma cava sem cascos, cheios ou vazios.

Almeida e corneta Job Fagundes.

Teve 8 dias de nojo o alferes Emygdio Teixeira de Azevedo, por ter fallecido sua avó.

Cambio TELEGRAMMA

Rio, 8 de Julho

Cambio bancario sobre Londres: 23.

Libra—10\$483

Dollar—2\$148

Franco—\$414

Casamento civil

Realisaram-se os seguintes:

DIA 5

Eduardo Pechard com d. Marcellina Elisa Lesage. Testemunhas: João Bridou e Wlademiro Lesage.

DIA 6

Symphronio Luiz Martins com Leopoldina Eugenia. Testemunhas: Domicio de Andrade e Agostinho Raymundo.

Proclamas

Foram affixados, no cartorio do respectivo escrivão, os proclamas dos seguintes contrahentes:

Octavio Cardozo da Costa com Analia Julia da Costa.

Miguel Floriano com Maria das Neves.

Registro de obitos

DIA 5

Soldado Francisco Baptista de Lima, solteiro, pardo, 22 annos, natural de Pernambuco: beriberi.

DIA 6

Estanslão, pardo, natural deste Estado, um mez de idade: syphilis.

DIA 8

Laurinda Maria da Conceição Faria, branca, natural deste Estado, 86 annos, viúva: pneumonia.

José Vanna, pardo, natural do Rio Grande do Norte, solteiro, 58 annos: typhus miasmatica.

Rheumatismo — Cora completa com o Elixir de Velame e Guaco, de Rauliveira.

SECÇÃO LIVRE

9 de Julho de 1890

Completa hoje 26 annos de idade o meu prestimoso amigo, cidadão Manoel Francisco Paim Junior.

Por este jubileoso acontecimento, dirijo-lhe por meio da imprensa um amistoso aperto de mão, desejando que sempre veja surgir a aurora desse dia para felicidade sua e de toda a familia.

Importantissimo !!

Attesto que soffrendo de uma bronchite, a quatro annos, fiquei completamente curado com o uso que fiz do *Peitoral Catharinense*, do qual apenas dois frascos que tomei deram-me o mais feliz resultado.

Recommendo, pois, a todas as pessoas que, como eu, necessitarem de medi-

camentos para enfermidade identica, façam uso deste preparado de Rauliveira.

S. Joaquim da Costa da Serra, 27 de Fevereiro de 1890. — A rogo de Marcelino da Silva Ribeiro — Antonio Maria Teixeira Brazil.

Rio Grande do Norte

José da Silva Pires Ferreira, doutor em medicina pela Faculdade do Rio de Janeiro. — Attesto, *in fide gradus*, que tenho applicado o *Xarope de angico composto com tolú e guaco*, excellentemente preparado dos Srs. Raulino Horn & Oliveira, de Santa Catharina, obtendo surprehendentes resultados, até mesmo nos casos de tuberculosos cujo periodo de autophagia estava adiantado.

Rio Grande do Norte, cidade do Principe, 2 de Janeiro de 1890. — Dr. José da Silva Pires Ferreira.

EDITAES

Thesouraria de Fazenda
CONCURSO PARA EMPREGOS DE FAZENDA

De ordem do cidadão ministro da fazenda faço publico que, no dia 1 de Outubro do corrente anno, haverá concurso para empregos de fazenda de 1ª e 2ª entrancias, de accordo com o decreto de 14 de Setembro de 1889, admitindo-se nelle não só sempre gados de 1ª entrancia que ainda não tiverem prestado exame das materias para ella exigidos, como também cidadãos que pretendem logares de 1ª entrancia.

As materias sobre que tem de versar o concurso são as seguintes: Grammatica da lingua nacional (orthographia, analyse e redacção); grammatica da lingua franceza e ingleza (leitura, traducção e analyse); arithmetica e suas applicações ao commercio e ás repartições de fazenda; algebra até equação de 2º grão e escripturação mercantil por partidas dobradas.

Na fórma do art. 10 do supracitado decreto, os candidatos deverão provar perante a commissão do concurso que têm mais de 18 e menos de 25 annos de idade e que são de bom comportamento.

Os actuaes empregados de 1ª entrancia, para poderem ser promovidos aos lugares de 2ª, deverão dar prova plena de que sabem não só a pratica da repartição em que servem, mas também as materias designadas no art. 2º do supracitado decreto, como exige o art. 28.

Thesouraria de fazenda do Estado Federal de Santa Catharina, em 4 de Julho de 1890 — O inspector, José Ramos da Silva Junior.

Thesouraria de Fazenda

CONCURSO PARA O LUGAR DE OFFICIAL DA CAIXA ECONOMICA

O cidadão inspector da Thesouraria de Fazenda deste Estado faz saber que, na fórma do artigo 71 do regulamento approved pelo decreto n. 9738 de 2 de Abril de 1887, acha-se aberto o concurso para a vaga de um official da Caixa Economica. Os concorrentes deverão apresentar dentro do prazo de oito dias, que lhes fica marcado, os documentos seguintes:

1º Certidão, com que provem ter pelo menos, dezoito annos completos.

2º Attestado de pessoas de reconhecido conceito que aboquem seu comportamento.

3º Provas em concurso ou exame de que têm boa letra, redigem e escrevem correctamente o portuguez, sabem escripturação mercantil e arithmetica até proporções e suas applicações, podendo ser destas provas dispensados os que exhibirem titulos de approvação das materias designadas, conferidos por estabelecimentos publicos de instrucção ou em concurso prestados nas repartições publicas geraes.

E para que chegue ao conhecimento de todos, mandou que se fizesse publico pela imprensa.

Thesouraria de Fazenda do estado federal de Santa Catharina, 2 de Junho de 1890. — O 1º escriptuario secretario da junta. João M. de B. Cidade.

Administração dos Correios

De ordem do cidadão administrador dos correios se faz publico que, da amanhã em diante, se fará execução ao serviço das caixas urbanas que se acham collocadas nas praças e ruas abaixo mencionadas: Praças 15 de Novembro e 13 de Maio, ruas José Veiga, Fernando Machado, Esteves Junior e Almirante Alvim.

Haverá diariamente duas collectas nas referidas caixas, uma ás 7 horas da manhã e outra ao meio dia.

Outrosim, acham-se á venda sellos postaes nas casas commerciaes dos seguintes cidadãos: Joaquim Martins Jacques, João Vicente Alberto, João da Fousca Povoas, Javencio Ignacio Pereira, Joaquim Pedro Carreira e Francisco Avila dos Santos.

Administração dos correios do Estado de Santa Catharina, 30 de Junho de 1890. — O official, Alvaro Costa

DECLARAÇÕES

1,000 CONTOS

LOTERIA DA BAHIA

Os quatro bilhetes ns. 613.096, 122.811, 204.310, 449.456, pertencem aos cidadãos abaixo assignados: João Augusto do Carmo, Francisco Laurindo, Izidoro Avila, Deolindo Dutra, Delfino José de Sant'Anna, Henrique Silveira da Veiga, Avelino e irmão, Firmiano José Thomaz, Joaquim de Azevedo Montebello, José Francisco Glavam, Carlos Scholz, capitão Valeriano Gomes de Meirelles, D. Rita Marques Aleixo, Balbino F. dos Santos, Dionisio Laundes, Vidal Antonio Machado, João Marcolino Alves, João Cyrilo da Cunha, Francisco Laundes Junior, Anacleto João da Costa, Julio Paquet, Rodrigues & Comp, José Antonio Chaves, Francisco Margarida, João Baptista de Oliveira, João Estanslão de Souza, Lydio Xavier de Souza. Desterro, 7 de Julho de 1890. — O depositario, João Augusto do Carmo.

Vice Consulado de S. M. Britannica

Leilão

A requisição do capitão Francis Runcie vender-se-ha no dia 17 do mez corrente, quinta-feira, ás 11 horas da manhã, pelo leiloeiro juramentado Sr. José Segui Junior e perante o abaixo assignado no armazem da alfandega d'esta capital, a e cuna ingleza *Lord Reidhaven*, de 146 toneladas de registo, surta n'este porto e todos os seus pertences.

As condições serão affixadas no local do leilão.

Desterro, 5 de Julho de 1890. — O encarrgado do Vice-Consulado, G. Scharff.

AO COMMERCIO

O abaixo assignado declara que vendeu sua casa de negocio, sita na villa de S. Sebastião de Tijucas, ao cidadão Bernardino Antonio Narciso, ficando este livre e desembaraçado de todo o activo e passivo do mesmo negocio, os quaes ficam a cargo do mesmo abaixo assignado.

Outrosim, declara que se alguém nesta villa se julgar seu credor, apresente conta legal no prazo de 15 dias; bem como pede aos seus devedores e obsequio de no mesmo prazo virem saldar suas contas.

Tijucas, 3 de Julho de 1890. — Augusto José Pinheiro.

A' praça

Francisco Regis & Saldanha fazem publico que, nesta data, traspassam a sua casa de fazenda, sita á rua José Veiga no 20, desta cidade, ao sr. João Francisco Regis Junior, a cargo de quem fica todo o respectivo activo e passivo e os annuncios livres de quaesquer onus e direitos.

Desterro, 1 de Julho de 1890. — Francisco Regis & Saldanha.

A' praça

João Francisco Regis Junior declara que, nesta data, tomou a seu cargo o activo e passivo da casa de fazendas que girava nesta praça, á rua José Veiga, n. 20, sob a firma de Francisco Regis & Saldanha, que fica desembaraçada de quaesquer direitos e responsabilidades.

Desterro, 1 de Julho de 1890. — João Francisco Regis Junior.

Severino Prestes

ADVOGADO DO BANCO EMISSOR DO SUL

encarrega-se unicamente de causas perante a Relação

PORTO-ALEGRE

Rua General Camara, 40

AVISOS MARITIMOS



COMPANHIA Lloyd Brasileiro

Esta companhia recebe passageiros, cargas, encomendas e valores a frete até Manãos.

Para mais explicações na agencia da referida companhia.

Desterro, 2 de Julho de 1890.

O agente
Virgilio José Villela

ANNUNCIOS

Almoço e jantar ATTENÇÃO

Rosa Boock, nesta cidade, á rua João Pinto n. 28, propõe-se fornecer comida para casas de familia, com todo o asseio e segundo a arte culinaria, estabelecendo os preços seguintes, mensalmente: por quatro latas ao almoço e seis ao jantar, 60\$000; por cinco latas ao jantar e tres ao almoço, 40\$000.

Convida, pois, ás pessoas que quizerem utilisar-se de comida na sua casa a virem tratar com ella.

SOMBRIÑHAS

Grande sortimento. Preços resumidos.

No Chapéo Catharinense.

SUPERIOR

XARQUE

DE

MONTEVIDÉO

NO ARMAZEM DE

F. CAMEU & C.

RUA DE JOÃO PINTO

Esquina da de Saldanha Marinho



CHAPEO CATHARINENSE

E' esta a unica casa especial de chapéus, neste Estado; o Chapéo Catharinense, por esse motivo, não pôde em todo o Estado encontrar competidor

PARA VENDER DOCES

Precisa-se alugar um rapaz para vender doces. Informações na loja A Brasileira, rua João Pinto.

ADVOGADO

Arthur Ferreira de Mello, recentemente provisionado pela Relação de Porto Alegre, donde acaba de chegar, tem seu escriptorio na cidade de S. José, encarregando-se de causas criminaes, commerciaes, civeis, orphanologicas etc. tanto no foro d'esta capital, como no d'aquella cidade, e em S. Miguel e seu termo.



HOMENS

Chapéus para homens, colossal sortimento.

No Chapéo Catharinense.



Para senhoras, lindo sortimento de chapéus de s. l.

No Chapéo Catharinense.

ELIXIR ESTOMACHICO DE COMOMILLA

DE
REBELLO & GRANJO

Approvado pela Exma. Junta de Hygiene e autorisado pelo Governo Imperial

Este precioso elixir tem merecido de muitos medicos respeitavsis e de grande numero de doentes benevolos acolhimento para o curativo das enfermidades do estomago, dyspepsias atonicas, fraqueza do estomago, falta de appetite, indigestões, gastralgia, vomitos espasmodicos, colicas, flatulencias e acidez. Aproveita ás crianças nas indigestões e quando atacadas pelos vermes. Este elixir é preferivel hoje por não demandar dieta nem resguardo e o seu merecimento entre os similares está assente em muitos curativos cuja circumstancia é a razão pela qual tem sido recommendado por distinctissimos medicos e numerosissimos enfermos.

Reproduzimos os nomes de varios medicos respeitaveis, que na sua clinica têm colhido proveito e recommendam este maravilhoso Elixir, os Exms. Srs. Drs.:

Luiz Gaudie-Ley
Figueiredo de Magalhães
J. A. Pereira Lisboa.

Candido Benicio
José Teixeira da Cunha Louzada

Amaro Manoel de Moraes

A. Lara

Araujo Filho

King

Joaquim Vicente da Silva Freitas

Franklin de Lima

J. de Miranda Ribeiro

Custodio Nunes Junior

Afonso de Carvalho

Antonio Francisco de Souza

Felix Coelho

João Botelho

Augusto Cesar Chagas

Ignacio Amorim Antuerpio

João Gonçalves Ferreira Correia da Camara

Antonio Francisco de Souza

Antunes de Campos

João Pereira Lopes

Luiz Maria de Sá Freire

Symphronio Olympio Alvares Coelho

Arlindo de Souza

Honorio Vargas

Luiz Carneiro da Rocha

Moreira Senra

Luiz Pinto de Magalhães Silveira

João do Nascimento Guedes

Gustavo Camara

Carlos Grey

Galdino Cicero de Magalhães

Constante Jardim

Amphiloquio de Araujo Ribeiro

J. B. Amoroso Lima

Alexandre de Almeida Barbosa

Campos

D. E. Nery de Carvalho

Barão de Miracema.

Preço de um vidro, 2\$000; duzia, 20\$000. Vende-se no Rio de Janeiro, á rua Primeiro de Março n. 64 B (fabrica).

DEPOSITO NESTA CIDADE:

PHARMACIA A RUA DO COMMERCIO

Raulino Horn & Oliveira

Romances

NA LIVRARIA DE JOÃO FIRMO

A' RUA DO SENADO

encontram-se á venda todos os romances dos grandes escriptores Camillo Castello Branco, Julio Verne, J. M. de Macedo, Alencar, Escrich, etc., etc.

S. ANTONIO! S. JOÃO! S. PEDRO!

livros de sorte, grande variedade de novos e bons livros de sortes.

OBJECTOS DE ESCRIPTORIO E DE DEZENHO

papel, excellentes cartões de visita, participações de casamentos, etc., etc.

BONITAS SORPREZAS

a 60 rs.!!!

a 60 rs.!!!

para brinquedo de salão nas noites de S. Antonio, S. João, S. Pedro.

PIANO

Vende-se um piano em perfeito estado, proprio para estudo.

Informa-se no escriptorio desta folha.

GOMMA

chegou directamente caixas de gomma almidon

100 réis uma

BARATISSIMO A BRAZILEIRA

!!!

Chapêos para crianças, preços sem competidor. Chapêo cathariense.

GARGANTA

VOZ e BOCCA

PASTILHAS DE DETHAN

Recomendadas contra as Doenças da Garganta, Extinções da Voz, Inflamações da Bocca, Efeitos perniciosos do Mercurio, Irritação causada pelo fumo, e particularmente aos Srs. PREGADORES, PROFESSORES, e CANTORES para lhes facilitar a emissão da voz.

Exigir em o rotulo a firma

Adm. DETHAN, Ph^o em PARIS.

TOSSSES

Recomenda-se ao publico o xarope de ANGIO COMPOSTO, approvado pela Exma. Junta de Hygiene Publica, maravilhoso medicamento, preparado com a decantada gomma de angico do Pará e alcastrão de Noruega. E' efficaz para todas as enfermidades do peito agudas ou chronicas, como seão: bronchites, catharros, defluxos, tosses, rebeldes, asthma, etc.

Este excellente medicamento prepara-se no Rio de Janeiro, na Pharmacia Bragantina de Mendes Bragança & Comp., e acha-se á venda n'esta cidade na—PHARMACIA POPULAR.

AZEITE ESPECIAL

PARA

LAMPARINA

DA FABRICA DE OLEOS

DE

Guilherme Schaeffer

BLUMENAU

Queima absolutamente sem cheiro ou fumaça, qualidade que outros oleos não possuem.

Vende-se em latas de 1 kilo e em 1/2 garrafas.

RAULINO HORN & OLIVEIRA

unicos depositarios

15 RUA DO COMMERCIO 15

Vende-se

um terreno com 56 palmos de frente á rua Aurea e 108 de fundos á do Rosario, contiguo á casa dos herdeiros do tenente-coronel Sebastião de Souza e Mello.

Para tratar á rua Trajano n. 37.



Não leiam

Chapêos de sol quasi gratis, no Chapêo Cathariense.

Charutaria

FONTE DA JUVENTUDE

PRAÇA 15 DE NOVEMBRO N. 5

(ESQUINA DA RUA DA REPUBLICA N. 2)

Unica casa que tem sempre grande variedade neste genero

Pelo ultimo vapor recebeu um variado sortimento de charutos nacionaes e estrangeiros.

Tem tambem calçado Clark lindos lenços de seda e variedade em gravatas de todos os sistemas.

JOÃO DOS SANTOS MENDONÇA

CARNE, FERRO e QUINA

O mais fortificante dos Alimentos aliado aos Tonicos mais reparadores.

VINHO FERRUGINOSO AROUD

EXTRAHIDO DE TODOS OS PRINCIPIOS SOLUVEIS DA CARNE

CARNE, FERRO e QUINA: Dez annos de exito constante e as affirmações das mais altas sumidades da sciencia medica, provam que a associação da Carne, do Ferro e da Quina, constitue o mais energico reparador ate hoje conhecido para curar: a Chlorose, a Anemia, a Menstruação dolorosa, a Pobreza e a Alteração do sangue, o Rachitismo, as Affecções escrofulosas e escrobuticas, etc. O Vinho Ferruginoso Aroud é, com effeito, o unico que reúne tudo que tonifica e fortifica os orgaos, regularisa e augmenta consideravelmente as forças ou restitue o Vigor e pureza do sangue empobrecido, a Cor e a Energia vital.

Venda por grosso, em Paris, na Pharm^a de J. FERRÉ, r. Richelieu, 102 Succesor de AROUD

ESTA IGUALMENTE Á VENDA EM TODAS AS PRINCIPAES PHARMACIAS DO EXTRANHEIRO.

EXIGIR o nome e a assignatura **AROUND**



REMEDIOS QUE CURAM

SEM DIETA NEM MODIFICAÇÕES DE COSTUME

Especificos preparados pelo pharmaceutico

EUGENIO MARQUES DE HOLLANDA

RIO DE JANEIRO

Auctorisados por decreto imperial e permittimento de Hygiene da Republica Argentina

Laurea dos com medalhas de ouro de 1^a classe no Brazil, Paris, Antuerpia, Rio da Prata e Berlim

Salsa, aroba e Manacá (depurativo vegetal).—Cura todas as molestias a pelle, darrthros, eczema, boubas, empingens, lepra, escrophulas rheumatismos agudos ou chronicos e todas as affecções de origem syphilitica, por mas rebeldes que tenham sido a qualquer tratamento, usado sem dieta algumas exposto ao tempo, empregado em todas as idades e sexo, pois não contém mercurio e nem nenhum dos compostos.

Pilulas purgativas de Velamina.—Combatem as prisões de ventre, são depurativas, reguladoras das crises mensaes e das defecações irregulares, se produzem a menor colica.

Elixir carminativo de imberibina.—Restabelece os dyspepticos, facilita as digestões, promove as defecações difficeis ou irregulares, combate a enxaqueca, flatulencia, prisões de ventre e colicas nervosas.

Vinho de ananaz ferruginoso e quinado.—Debella as chloro-anemias, a hypoemia inter-tropical, pobreza de sangue e opilações, reconstitue os hydropicos e beri-bericos, infiltrações do rosto e pés, combate efficaemente a escrophulide, a leucorrhéa e a mais profunda anemia.

Xarope peitoral de aroeira e mutamba.—Produz os mais beneficos resultados na cura das molestias das vias respiratorias, catarrho pulmonar, bronchites agudas ou chronicas, hemoptyses, laryngite, bronchorrhéa, coqueluche, asthma incipiente e tosse nocturna pertinaz.

Vinho de jurubeba simples, ferruginoso em vinho de cajú.—Efficazes nas inflamações do figado e bazo, hepate, esplenites agudas ou chronicas, devidas ás febres intermitentes e perniciosas.

Vinho de cacau lactophosphato de cal quinado-peptona.—Sempre que o organismo reclama restaurador energico, como na anemia, chlorose, lymphatismo, escrophulas, rachitismo e perdas de forças e debilidade é de grande vantagem o emprego deste medicamento.

A todos estes preparados e outros do mesmo autor acompanham bullas, onde são indicados o modo de usar, dietas e attestações de curas realizadas em condições difficeis.

Alexandre Nicolich

GOTTA e RHEUMATISMOS

Curados por meio do LICOR e das PILULAS do Dr. Laville:

O LICOR cura o estado agudo;—As PILULAS curam o estado chronico.

Exigir sobre os Frascos o Sello do Estado Francez e a Assignatura:

Venda por Maior: F. COMAR, 28, rue St-Claude, PARIS

Deposito nas Pharm^{as} e Drogu^{as}.—Remette-se a quem pedir uma Brochura explicativa.

SARDAS! ESPINTAS!

THYMOLINA

DE RAULIVEIRA

Excellent cosmetic, approvado e authorisado pela inspectoria Geral de Hygiene. Elogiado por toda a imprensa do Rio de Janeiro.

Preparado onoffensivo e muito usado para curar as Espinhas do rosto. Rachas dos labios, destróe completamente as sardas e quaesquer manchas da pelle.

Suavisa e refresca a cutis.

RAULINO HORN & OLIVEIRA

unicos fabricantes e proprietarios

A venda em todos os ARMARINHOS e casas de PERFUMAR